

Sessão 05/10/2022

O Vereador Marcelo Schroer, do MDB, saudou a todos e disse que inicialmente gostaria de convidar a todos para prestigiarem o campeonato de futsal e vôlei que inicia nesta sexta-feira, no ginásio municipal, um campeonato de integração das pessoas do Município, muito importante. Deseja que todos possam se fazer presente para prestigiar os jogos. Falou que também queria deixar registrado o convite para o almoço e apresentações, no dia doze, próxima terça-feira, se não está enganado, do grupo da 3ª Idade do Centro Cultural Morgenstern, para quem puder se fazer presente. Aproveitando a oportunidade, convidou os colegas Vereadores para, se tiveram disponibilidade, se fazerem presente no almoço. Após, comentou querer também falar sobre o projeto quarenta e cinco, dizendo não saber por que estão acontecendo estas coisas, não sabe de quem parte isso, mas acha e precisa saber por que estão vindo com atraso. Salientou não saber se os demais colegas se deram conta ou não, mas esta lei, no artigo oitavo, ela diz que é para entrar em vigor com efeitos a contar de dois de agosto de dois mil e vinte e dois. Afirmou que trabalharam em agosto, questionando o porquê de estar acontecendo isto, pois pede que seja feito pagamento referente a agosto e setembro, o que significa que o profissional que estava aqui já trabalhou. Novamente questionou o que aconteceu, de quem é a falta de competência ou qual é o motivo de não ter vindo logo este projeto de lei para a Câmara. Falou que precisam ter mais atenção e mais cuidado, pois acredita que em primeiro lugar é uma falta de respeito com a Câmara de Vereadores, mas enfim, não tem nada contra repasses e auxílio ao profissional, mas precisam saber certo do porque disso estar vindo somente hoje. Quanto à questão do projeto dos reajustes dos funcionários, disse ter feito um breve levantamento, informando que hoje há em torno de cento e cinquenta funcionários públicos recebendo salário direto pelo município, fora os terceirizados, estagiários, mais serviços de limpeza, pedreiro, jardinagem, médico, sendo que não quer mentir e nem seria hipócrita de dizer o número exato, mas tem certeza absoluta que isto passa de cento e noventa funcionários certos. Comentou que, sem esquecer que, com o projeto de lei que aprovaram, o Plano de Carreira, foram criados mais CCs e neste projeto agora, que está vindo com esta alteração salarial, estão criando mais cargos, o que irá totalizar oito cargos, ao custo de mais de trinta e quatro mil reais por mês, caso as vagas sejam preenchidas. Pediu se acham justo isso, dar tanto aumento, criar mais oito cargos e, se reportando à colega Sandra, que disse que muitos fazem jus ao salário que recebem, afirmou concordar plenamente com isso. Entretanto, falou que fica se fazendo uma pergunta, sobre aumentar tanto certos cargos CCs e eles não têm responsabilidade, não tem pré requisito, pedindo para pensarem sobre isso, pois um professor, um cargo de diretora precisa ter um pré requisito, tem que ter ensino superior, porque o professor precisa estar qualificado. Informou ter cargos que estão recebendo esse tanto de aumento que não tem requisito nenhum de curso superior, sugerindo que se tivesse pré requisito de curso superior, essa pessoa poderia assinar documentos, não seria necessário contratar empresa terceirizada para fazer documentação de liberação de alvarás, de licenças, ela mesma assinaria, pois estaria qualificada para isso, sendo que o mesmo poderia ser feito no cargo de CC de licitações. Sugeriu pensarem sobre isso, afirmando também não ser contra aumento, quer sempre que o funcionalismo receba, quanto mais, melhor, porém precisam ser justos, não existe motivos para dar sessenta e seis por cento para um cargo, oito por cento para outros e zero por cento para outros. Falou que esta é a sua opinião, não concorda com esse tipo de disparidade, o servidor público concursado não merece esse tipo de atitude por parte do Executivo.